

há entedimento, há perdão com absoluto olvido da ofensa e trabalho espontâneo a benefício do ofensor, com as melhores vibrações de simpatia.

Enquanto alimentamos as pequenas discórdias, colaboramos com as grandes guerras, e, enquanto sustentamos adversários, garantimos focos infecciosos de raios mentais destruidores contra nós.

Recordemos o Cristo e lembremo-nos de que o Senhor silenciou perante a justiça. Seu Espírito Divino pairava acima de todas as disputas humanas e, por isso mesmo, descerrando o coração cheio de amor, converteu-se, na cruz, em lâmpada celeste acesa no mundo para todos os séculos da Humanidade, indicando-nos o glorioso roteiro da Vida Eterna.



Anônimo brasileiro: *Todos nós bebemos com um vaso quebrado na fonte da felicidade; e quando chega aos nossos lábios já quase não traz nada.*



## Sejamos irmãos

Meu amigo:

Guarda a luz divina nos olhos do entendimento, porque, no lar, na sociedade ou no mundo, somos sempre a grande família humana, cujos membros — sempre nós mesmos — se integram indissoluvelmente entre si.

Quando a reprovação ou a crítica te assomarem ao pensamento inquieto, recorda que somente vemos nos outros as imagens que conservamos dentro de nós e cada homem julga o próximo pelas medidas que estabeleceu para si mesmo.

Encontrarás o mau, quando a maldade ocultar-se em teu coração, à maneira de serpe invisível.

Ouvirás a irreverência, quando os teus ouvidos permanecerem tocados pela sombra espessa da desconfiança.

Identificaremos o procedimento censurável,



quando ainda alimentamos em nós os motivos de tentação degradante, induzindo-nos às mesmas quedas que observamos naqueles que se tornaram passíveis de nossa crítica.

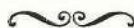
Quando nos irritamos, vemos a nossa própria má vontade naqueles que nos cercam.

Quando desanimados, encontraremos razões para o desalento nas mais belas notas de alegria em nosso ambiente.

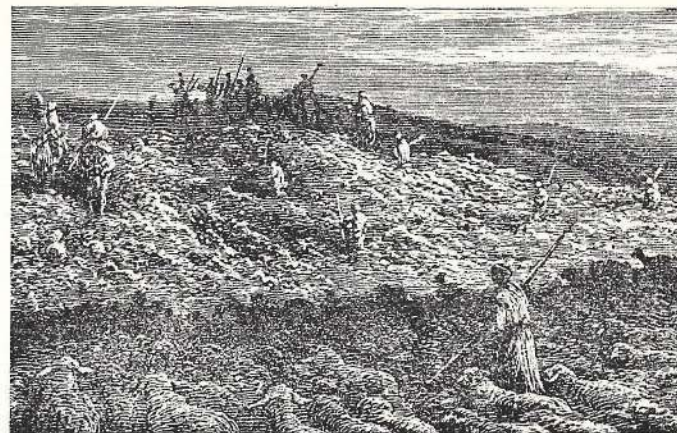
“Amái-vos uns aos outros” — aconselhou o Divino Mestre.

Amando fraternalmente, seremos, em verdade, irmãos do ignorante e do infeliz, do aleijado e do enfermo, de modo a ser-lhes efetivamente úteis.

Jesus, no Evangelho, não pede censores; aguarda companheiros de boa vontade que, olvidando todo o mal e surpreendendo o bem celeste em todos os escaninhos da Terra, com Ele colabore para que o mundo se faça mais feliz e para que o homem se faça realmente melhor.



Miguel de Cervantes em “Persiles y Sigismunda, liv. II, cap. II”: *Andan el pesar e el placer tan aparejados, que es simple el triste que se confía y el alegre que se desespera.* O pesar e o prazer andam tão próximos um do outro, que é comum o triste estar satisfeito consigo mesmo e o alegre se desesperar.



## Religiões

As religiões são degraus de ascensão à verdade divina.

Cada uma retém nossa alma transitoriamente, em determinados aspectos da revelação do Além, conclamando-nos à comunhão com a Espiritualidade Santificante.

Através de todos os campos agrestes da animalidade primeva, a idéia de Deus refulgiu nas sombras de nossa longa estrada evolutiva, descortinando-nos a visão religiosa sempre mais alta, mais enobrecida e mais pura.

Assim é que todos os condutores dos povos antigos constituíram-se pregoeiros da Luz Magna, que deveria clarear todos os séculos da Terra.

Escritores chineses, profetas judeus, filósofos indus, sacerdotes egípcios, artistas gregos e pensadores romanos, todos, sem exceção, foram gloriosos